

BIBLIOGRAFIA

"IDEOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA" - *Nélson Sampaio* - Livraria Progresso Editôra, Bahia, 1953.

Política é uma das palavras mais caluniadas em nosso país e isso se deve à pobreza do idioma que se serve duma só voz para significar idéias e conceitos diversos. Em inglês, êsses conceitos se exprimem por três vocábulos diferentes e de sentido específico. Em consequência, o homem da rua confunde noções inteiramente diversas como o fato político - a luta pelo poder; a ciência que o estuda objetivamente; uma determinada "política" ou diretriz, isto é, uma "policy", como a do petróleo ou da reforma agrária.

O mais grave, porém, reside em que, para muitas pessoas, a Ciência Política, impessoal, ontológica, observado e explicação do "*que é*" e "*porque é*", vai de mistura, com o debate sobre determinada política, ou sobre moral, numa atitude exiológica, - o "*que deveria sei*" num hipotético muito de bons sujeitos bem diferentes dos homens de carne, ossos e estômagos da realidade.

A Política, como ciência, quer apenas conhecer porque os homens, em todos os tempos e lugares, assumem determinadas atitudes em relação ao fenômeno do poder, mas não pretende justificar êsses gestos humanos, do mesmo modo que a Anatomia prescinde de aprovar ou desaprovar o comprimento do fêmur, ou a Fisiologia se abstém de defender a moralidade da digestão ou da reprodução. O cientista da Política examina a corrupção e a fraude com a mesma, frieza e indiferença com que outros sábios investigam o câncer ou a tuberculose. Existem os fatos e resultam de tais causas, que conhecem ou procuram conhecer.

No Brasil, o estudo da Política ainda não alcançou grande relêvo universitário. Não temos cursos especiais, como os ministram as universidades americanas. Não há institutos para investigá-la. A bibliografia é escassíssima, como se observa do ensaio de DJACIR MENESES, para uma obra em que a Unesco balanceou os estudos políticos em todo o mundo contemporâneo. Até agora, a atividade científica brasileira, nesse campo, está limitada ao esforço de alguns ilustres professôres de Teoria do Estado, dentre os quais ORLANDO M. CARVALHO, da Universidade de Minas.

Valiosa e substancial contribuição à cultura do país acaba de ser prestada pela "Ideologia e Ciência Política", de NÉLSON SAMPAIO, catedrático de Teoria do Estado na Universidade da Bahia. Esse jovem professor, cuja preparação científica foi completada por proveitoso estágio na Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, nesse livro sério, claro e opulentamente documentado, expõe o problema do conhecimento político: é possível a Ciência Política?

Numa síntese admirável, que jamais sacrifica o essencial, percorre a história das doutrinas sobre a política, desde os sofistas gregos até os pensadores contemporâneos que conturbaram a primeira metade deste século. NÉLSON SAMPAIO as submete à crítica objetiva para concluir pela inconsistência das objeções à Ciência Política.

Parte daí para duas assertivas, que podem ser reduzidas a uma, pois a segunda está implícita na primeira: 1) no mundo político não impera o puro acaso ou a indeterminação absoluta; 2) as uniformidades nele existentes podem ser objeto de um conhecimento sistemático e racional. Existe, pois, uma ciência ontológica da Política.

A Teoria do Estado, que se ensina, em nossas Faculdades de Direito, não esgota o vasto mundo que se contém no que se poderia chamar de "Teoria Geral da Política".

O excelente livro do ilustre professor baiano, que, além de teórico da Política, conhece os fatos brasileiros como líder da UDN no Legislativo local, visa à formação intelectual dos estudantes de Teoria Geral do Estado e da História das Doutrinas Políticas. Não é um compêndio de arte política, para edificação das vocações partidárias, como existe na literatura americana, mas ganhariam em lê-lo e meditá-lo quantos se interessam pelos negócios públicos, a título de atores, críticos ou espectadores dos dramas da conquista, conservação e emprêgo dêsse poder, que tanto fascina os homens desde o começo do mundo.

A obra divide-se nos sete capítulos seguintes: 1) O problema do conhecimento político; 2) O problema da Ciência Política até a Revolução Francesa; 3) o historicismo romântico, o hegeliano e o marxista; 4) As doutrinas

irracionalistas e o conhecimento político; 5) A existência da Ciência Política; 6) Os fenômenos políticos; 7) As Ciências Políticas.

Um índice alfabético, por autores e assuntos, cuidadosamente feito, assegura a consulta fácil e cômoda.

Aliomar Baleeiro, professor da Fac. de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

*

REVISTA DE REVISTAS

Nacionais

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO - D. F., vol. 30, outubro-dezembro de 1952 - "Conceito da moderna administração pública", *José Saldanha da Gama e Silva*; "Estados, discriminação de rendas e reforma constitucional", *Aliomar Baleeiro*; "O Poder Regulamentar no direito comparado", *Carlos Medeiros Silva*; "A evolução do desvio de poder na jurisprudência administrativa", *Roger Vidal*, Jurisprudência dos Tribunais. Tribunais de Contas. Jurisprudência Administrativa. Pareceres. Notas e Comentários. Bibliografia. Legislação.

*

REVISTA DOS TRIBUNAIS - São Paulo, ano 41, vol. 205, novembro de 1952 - "Significado da evolução contemporânea do direito de propriedade", *Orlando Gomes*; "Autoridade do julgado civil no Juízo Criminal", *Fernando de Albuquerque Prado*; "A consulta fiscal", *Francisco de Sousa Matos*; "As certidões negativas de impostos", *Almeirinho Gonçalves*. Consultas e Pareceres. Jurisprudência. Páginas destacadas. Leis e Decretos. Bibliografia.

*

REVISTA DOS TRIBUNAIS - São Paulo, ano 41, vol. 206, dezembro de 1952 - "A Superintendência da Moeda e do Crédito, os Bancos e a Constituição

federal", *Abgar Soriano*; "Acidente do Trabalho", *Isnard dos Reis*; "Possessória Demarcatória - Coisa Julgada", *Milton Evaristo dos Santos*; "Do poder de iniciativa das leis que compete ao chefe da Executivo", *A. Nogueira de Sá*; "As prestações do reajustamento", *Pedro Ferreira de Azevedo*. Consultas e Pareceres. Jurisprudência. Noticiário. Leis e Decretos.

*

REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA BRASILEIRA - D. F., vol. 98, fasc. 292, janeiro-fevereiro de 1953 - "Fôrça probante do auto de aprovação do testamento", *Astolfo Resende*; "Usucapião e transcrição", *Alípio Silveira*; "Fluência de juro e mora solvendi", *Enéias Ferreira da Silva*. Jurisprudência. Legislação federal. Informações e Notícias.

*

Estrangeira.

INFORMACIÓN JURÍDICA – Madri (Espanha), nº 119, abril de 1953 - "El Tribunal Internacional de Justicia", *Luis M. Lorente Rodríguez*. Estudos e informações. Noticiário. Revista de revistas.

*

REVISTA DE LA FACULTAD DE DERECHO DE MÉXICO - México, D. F. (México), tomo II, nº 8, outubro-dezembro de 1952 - "Derechos absolutos y derechos relativos", *Oscar Morineau*; "La tradición de los riegos y el moderno Derecho administrativo", *F. Félix Montiel*; "Revisión de las reglas sobre conflicto de leyes, en la Ley norteamericana de quiebras", *Kurt H. Madelmann*; "Aspectos fundamentales del proceso civil venezolano", *Humberto Cuenca*; "La guerra civil ante el Derecho internacional", *Niceto Alcalá-Zamora y Torres*; "Una definición de fideicomiso", *Jorge Serrano Trasviña*. Resenha bibliográfica. Legislação. Jurisprudência. Informação jurídica estrangeira. Informação geral.

*

LA REVISTA DE DERECHO, JURISPRUDÊNCIA Y ADMINISTRACIÓN - Montevideú (Uruguai), ano 51, nº 1, janeiro de 1953 - "Régimen jurídico del Tribunal de lo Contencioso-Administrativo", *Hugo Pereira Anabalón*. Jurisprudência. Casos práticos.

*

REVISTA DE DERECHO PÚBLICO Y PRIVADO - Montevideú (Uruguai), ano XV, tomo XXX, nº 175, janeiro de 1953 - "Naturaleza jurídica del aporte para asignaciones familiares", *Ruben N. Caggiani*. Seção Jurisprudencial. Seção Bibliográfica.